



02 de dezembro de 2023
Comunicado – IRG 0004/2023

COMUNICADO DE RESISTÊNCIA: Referente ao relato de resistência múltipla e cruzada de *Eleusine indica* (capim-pé-de-galinha) aos herbicidas dos grupos dos **Inibidores da ACCase - Grupo 1 (A)** e **Inibidores da EPSPs - Grupo 9 (G)**.

À Comunidade Agrícola

Cumpre ao HRAC-BR, no exercício de suas finalidades, atividades e objetivos, e, seguindo os requisitos e critérios específicos para o tema, comunicar que houve recente relato de caso de resistência múltipla e cruzada da planta daninha capim-pé-de-galinha, sendo identificada a espécie *Eleusine indica*, aos herbicidas cletodim e haloxifope-p-metílico, inibidores da ACCase – Grupo 1 (A) e glifosato, inibidores da EPSPs - Grupo 9 (G). Esse relato foi publicado na página internacional www.weedscience.org (Heap, I. *The International Herbicide-Resistant Weed Database*, em novembro de 2023 e encontra-se dentro do reporte de *Eleusine indica* com resistência múltipla a ACCase e EPSPs de 2017).

Os estudos seguiram as metodologias preconizadas nas publicações “Critérios para relatos de novos casos de resistência de plantas daninhas a herbicidas” e “Dez passos para relatos de novos casos de resistência de plantas daninhas a herbicidas no Brasil”, reconhecidas no Brasil e internacionalmente e consistiram em ensaios de curva de resposta dos herbicidas cletodim, haloxifope-p-metílico e glifosato em populações F1 e F2 e caracterização da espécie. Os trabalhos foram conduzidos por pesquisadores da Syngenta Proteção de Cultivos, EMBRAPA Cerrados e Fundação MT confirmando-se a existência de biótipo de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*) resistente aos herbicidas cletodim e haloxifope-p-metílico, Grupo 1 (A) e glifosato Grupo 9 (G) na região de Luis Eduardo Magalhães-BA. Desta forma, frente a este comunicado, torna-se importante o monitoramento e acompanhamento de escapes de controle de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*).

Ressalta-se que, no Brasil, a planta daninha capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*) possui relatos de resistência simples ao mecanismo de ação dos inibidores da EPSPs - Grupo 9 (G), resistência cruzada aos herbicidas cialofope-butilico, fenoxaprope-p-etílico e setoxidim, inibidores da ACCase - Grupo 1 (A) e resistência múltipla aos herbicidas fenoxaprope-p-etílico, haloxifope-p-metílico, inibidores da ACCase - Grupo 1 (A) e glifosato inibidores da EPSPs - Grupo 9 (G) (www.weedscience.org).

Portanto, essa é uma espécie que requer atenção e adoção cada vez mais intensa das boas práticas agrícolas e técnicas preconizadas de manejo de plantas daninhas resistentes aos herbicidas, dentre as quais podemos destacar:

- O uso correto do sistema integrado de manejo de plantas daninhas;
- A adoção de sementes certificadas e nacionais não somente nas culturas da soja, de milho e algodão, mas também de forrageiras de inverno de forma a evitar o ingresso de plantas daninhas nas áreas agrícolas;
- A limpeza dos maquinários utilizados na semeadura e colheita das áreas com suspeita, evitando que transitem para outras áreas e outros estados;



HRAC-BR

Comitê de Ação a Resistência aos Herbicidas

www.hrac-br.org

- Redobrar a atenção para áreas com falha de controle, priorizando a eliminação das plantas daninhas sobreviventes, seja manual ou através do uso de herbicidas de mecanismo de ação alternativos, fazendo-se a rotação dos diferentes mecanismos de ação;
- O uso correto de tecnologia de aplicação, bem como o uso dos diversos mecanismos de ação para os herbicidas em pré e pós emergência, nos corretos momentos, de acordo com sua recomendação de rótulo e bula;
- O manejo das plantas daninhas antecipadamente e antes do plantio, evitando o pousio sem cultura e ou sem formação de cobertura de solo.

Este comunicado tem como objetivo **ALERTAR** a comunidade agrícola e reforçar a necessidade da adoção de boas práticas recomendadas no sentido de preservar de forma eficiente as diferentes ferramentas para o manejo das plantas daninhas, colaborando para a sustentabilidade da agricultura brasileira.

Atenciosamente,

HRAC-BR (Comitê de Ação a Resistência aos Herbicidas)